

Perspectiva Profética

Isaías 54:1-4

Introdução: não é de hoje que sabemos que Deus é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos (Ef 3:20). Temos a consciência de que não existe situação, por mais difícil que seja, que não possa ser transformada por Ele. Todavia, mesmo sabendo disso, muitas vezes, a nossa alma entra em crise nas horas difíceis.

O que fazer então quando nos encontramos nessa situação? Bem, em Isaías 54:1-4, encontramos um texto inspirador que nos leva a posicionamentos que nos sustentam diante de quadros difíceis. Nesse texto, por intermédio do profeta Isaías, Deus ensina a Israel princípios para transformar as circunstâncias de dor e vergonha que eles enfrentariam.

Vejam, então, que princípios são estes:

1. **Louvá-lo pela perspectiva profética** – o primeiro princípio está relacionado com uma ordem de Deus até certo ponto estranha. No verso 1, Ele diz para a estéril cantar alegremente, e intima aquela que não teve dores de parto a exultar com alegre canto, porque muitos seriam os seus filhos. Para entendermos o que a Bíblia está dizendo nesse versículo, temos que considerar o desterro de Israel profetizado por Isaías. O profeta primeiro falou do cativeiro de Babilônia, da humilhação pela qual Israel passaria como resultado do seu pecado. Mas no capítulo 54 Deus está falando da restauração de Israel, ou seja, as dores viriam, mas, depois delas, Deus traria a restauração. Mesmo no meio da dor, Ele deu uma perspectiva de bênção ao seu povo.

As coisas podem não estar indo muito bem. Talvez a perspectiva concreta não seja lá muito inspiradora. Entretanto, temos que buscar em Deus uma perspectiva profética que se oponha ao caos, que desminta o pessimismo, que nos leve a cantar, mesmo quando a situação de momento não nos dê motivo para isso. Temos que enxergar a vida com as lentes de Deus. Estamos assentados com Cristo nos lugares celestiais (Ef 2:6), então é de lá que temos de contemplar a vida, ampliando a nossa perspectiva.

2. **Vivemos pela Palavra** – em segundo lugar, temos que entender que nós vivemos pela Palavra. Deuteronômio 8:3 ensina: *“E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecestes, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem”*.

Deus quer que compreendamos que a sua Palavra vem antes da bênção propriamente dita. Muitas pessoas, por não compreenderem isso, buscam os feitos de Deus. Todavia, o nosso coração deve se alegrar na promessa que recebemos do Pai. A Palavra que sai da sua boca já é o suficiente para mudar o nosso estado de ânimo.

3. **Não impedir a ação de Deus** – em terceiro lugar, consideremos o que diz o verso 2: *“Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o toldo da tua habitação; não o impeças...”*. É muito interessante o que diz Isaías nesse versículo, porque ele nos dá a entender que Deus quer agir, mas a sua ação está condicionada à ação do homem. Veja que Deus está dando ordens, falando para Israel alargar o espaço da sua tenda, estender o toldo, alongar as cordas e firmar

bem as estacas. O texto está nos mostrando que nós temos que nos preparar para a ação de Deus. Preparar-nos para receber o milagre é a melhor maneira de mostrar para Deus que acreditamos nele.

Há uma história bem humorada sobre uma velhinha, membro de uma Igreja Evangélica no sertão nordestino, que foi participar de uma reunião de oração na praça da cidadezinha onde morava, a fim de pedir a Deus que enviasse chuva. Há mais de dez meses não chovia, e os crentes da cidadezinha resolveram ir às ruas para clamar pelo favor divino. Perto das três horas da tarde o povo foi chegando para o evento, e a fervorosa velhinha chega com um enorme guarda chuva. Ao vê-la, o pastor achou graça e exclamou: – “Irmã, pra que esse guarda chuva imenso?”. Ao que ela de pronto respondeu: – “Não estamos aqui pra pedir chuva? Pois eu já estou preparada pra ela”.

Além de engraçada, esta história é bem ilustrativa. Muitas vezes podemos fazer declarações desprovidas de ações. Podemos desmentir o que estamos dizendo com atitudes que não respaldam o que falamos. Por isso o verso 2 diz que não devemos impedir a ação de Deus. Quando não fazemos o que Ele mandou, quando não agimos segundo a sua direção, estamos dizendo que não cremos que Deus fará o milagre. Portanto, creia e não o impeças!